

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

MANTENÓPOLIS

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 43

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

33p. (Série: Estatísticas municipais, 43: Mantenópolis).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Mantenópolis (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	6
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	6
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites.....	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Bacias hidrográficas.....	8
3.4 Zonas naturais	9
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	12
4.1 Demografia.....	12
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	12
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	13
4.2 Indicadores demográficos.....	13
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	13
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	13
4.3 Saúde.....	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	15
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	16
4.4 Educação	16
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	16
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994 - 1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização 1994-1998.....	17
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	18
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	19
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	19
4.5 Segurança	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	20
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	20

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	21
5.1 Agropecuária.....	21
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996.....	21
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996.....	21
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	22
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996.....	22
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996.....	23
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996.....	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total – 1985/1995-1996.....	23
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	24
5.2 Indústria.....	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade – 1997.....	24
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	25
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998.....	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	26
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997.....	26
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....	27
7.1 Energia.....	27
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	27
7.2 Saneamento.....	27
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998.....	27
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU).....	28
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997.....	28
7.4 Habitação.....	28
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996.....	28
7.4.2 Déficit habitacional.....	28
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	29
7.5 Comunicação.....	29
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	29
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998.....	29
7.6 Transporte.....	30
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997.....	30

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.
INFORMAÇÕES GERAIS
2.1 Histórico

“Face ao progresso da região, que se localiza na “Zona Litigiosa”, entre Minas Gerais e o Espírito Santo, em 1948, a Lei n.º 166, de 24 de dezembro, criou o município de Ametista.

Em 1953, a sede do município foi transferida para o distrito de Mantenópolis. Finalmente em 29 de dezembro de 1953, a Lei n.º 779, alterou a denominação do município de Ametista para Mantenópolis, cuja instalação ocorreu a 09 de janeiro de 1954.”

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Noroeste	Noroeste I	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 166	24.12.1948	09.01.1954	Barra de São Francisco

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Mantenópolis, Santa Luzia de Mantenópolis, São Geraldo, São José de Mantenópolis, Boa Esperança, Santo Antonio do Pouso Alegre e São José do Sobradinho	São José, Bela Vista e Quilômetro 20

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	15	0,00088	19	0,00111	-	-
17 anos	41	0,00240	42	0,00246	-	-
18 a 24 anos	1.015	0,05933	846	0,04945	-	-
25 a 34 anos	1.525	0,08914	1.284	0,07506	5	0,00029
35 a 44 anos	1.041	0,06085	880	0,05144	4	0,00023
45 a 59 anos	912	0,05331	846	0,04945	5	0,00029
60 a 69 anos	403	0,02356	394	0,02303	3	0,00018
mais de 69 anos	350	0,02046	214	0,01251	2	0,00012
Total	5.302	0,30993	4.525	0,26451	19	0,00111
1996						
16 anos	92	0,00484	86	0,00452	-	-
17 anos	133	0,00699	129	0,00678	-	-
18 a 24 anos	1.072	0,05637	947	0,04980	-	-
25 a 34 anos	1.554	0,08171	1.364	0,07172	3	0,00016
35 a 44 anos	1.150	0,06047	949	0,04990	6	0,00032
45 a 59 anos	980	0,05153	910	0,04785	5	0,00026
60 a 69 anos	480	0,02524	456	0,02398	2	0,00011
mais de 69 anos	407	0,02140	277	0,01457	3	0,00016
Total	5.868	0,30855	5.118	0,26912	19	0,00100
1998						
16 anos	24	0,00125	17	0,00089	-	-
17 anos	49	0,00256	49	0,00256	-	-
18 a 24 anos	1051	0,05483	915	0,04773	-	-
25 a 34 anos	1526	0,07961	1339	0,06985	1	0,00005
35 a 44 anos	1173	0,06119	1003	0,05232	8	0,00042
45 a 59 anos	1014	0,05290	963	0,05024	3	0,00016
60 a 69 anos	507	0,02645	467	0,02436	2	0,00010
mais de 69 anos	449	0,02342	325	0,01695	4	0,00021
Total	5793	0,30221	5078	0,26491	18	0,00094

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
316,73	18°51'50"	41°07'14"	260	390,000	0,6858

Fonte: IDAF,DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Minas Gerais e Barra de São Francisco
Ao Sul:	Minas Gerais e Alto Rio Novo
A Leste:	Água Branca
A Oeste:	Minas Gerais

Fonte: IPES

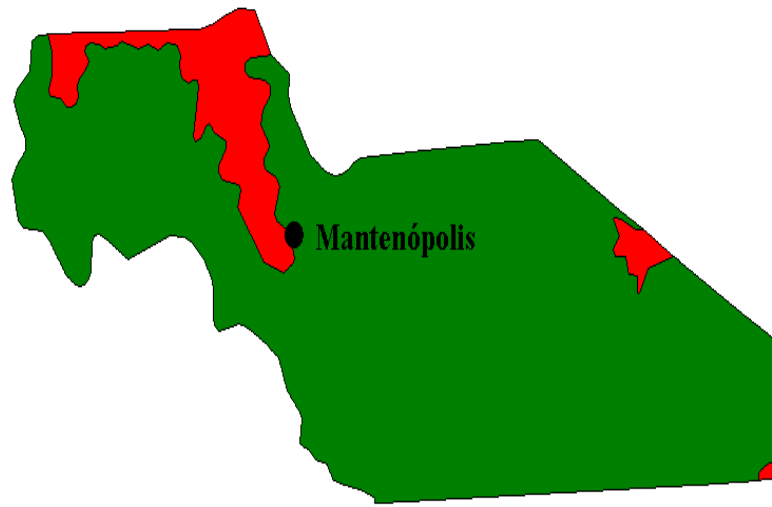
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Água Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibraçu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus
São Mateus	13.483	86,96	1.138,43	06	Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Vila Pavão, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo, São Mateus, Jaguaré, Mantenópolis e Nova Venécia



Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Área: 316,73 Km²

ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 2	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	96,70
Zona 6	 Terras quentes, acidentadas e secas	3,30

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Mantenópolis.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Manteópolis

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,5	U	P	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidenta- das e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.

INFORMAÇÕES SOCIAIS

4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	12.105	100	2.944	24	9.161	76
1980	13.633	100	3.971	29	9.662	71
1991	13.935	100	5.941	43	7.994	57
1996	12.239	100	7.104	58	5.135	42

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Mantenópolis	12.064	11.917	11.770

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	12.239	6.225	6.014
0 a 04	1.172	634	538
05 a 09	1.259	638	621
10 a 14	1.517	804	713
15 a 19	1.452	754	698
20 a 24	1.036	513	523
25 a 29	890	446	444
30 a 34	917	437	480
35 a 39	842	415	427
40 a 44	633	331	302
45 a 49	528	262	266
50 a 54	417	193	224
55 a 59	418	215	203
60 a 64	377	191	186
65 a 69	338	169	169
70 anos e mais	400	201	199
Idade ignorada	43	22	21

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Mantenópolis	12.239	316,73	38,64

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Mantenópolis	13.935	5.941	7.994	12.239	7.104	5.135
Mantenópolis	6.367	4.393	1.974	6.871	5.011	6.860
Santa Luzia de Mantenópolis	5.812	747	5.065	2.232	825	1.407
São Geraldo	1.756	801	955	1.256	541	715
São José de Mantenópolis	-	-	-	1.880	727	1.153

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Mantenópolis	-2,56	3,64	-8,47

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

Nota: Para efeito do cálculo da taxa geométrica, foi considerado, em 1996, o somatório das populações de Afonso Cláudio e de Brejetuba.

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de vida ao nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Mantenópolis	45,81	54,89	57,58

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 - PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	4	5,33	3	4,23	5	6,49	2	2,90	7	9,86		
Algumas afecções originadas no período perinatal	5	6,67	5	7,04	4	5,19	5	7,25	3	4,23		
Causas externas	9	12,00	4	5,63	9	11,69	6	8,70	3	4,23		
Doenças do aparelho circulatório	15	20,00	17	23,94	23	29,87	18	26,09	18	25,34		
Doenças do aparelho digestivo	2	2,67	4	5,63	5	6,49	2	2,90	-	-		
Doenças do aparelho genitourinário	1	1,33	-	-	-	-	1	1,45	1	1,41		
Doenças do aparelho respiratório	6	8,00	6	8,45	8	10,39	3	4,35	3	4,23		
Doenças do sistema nervoso	2	2,67	2	2,82	1	1,30	2	2,90	2	2,82		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2,67	3	4,23	-	-	4	5,80	3	4,23		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	1	1,41	1	1,30	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	-	-	1	1,30	1	1,45	1	1,41		
Neoplasias	5	6,67	5	7,04	6	7,79	2	2,90	5	7,04		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	24	32,00	21	29,58	14	18,18	23	33,33	24	33,79		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,41		
Total	75	100,00	71	100,00	77	100,00	69	100,00	71	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	7,14	1	8,33	-	-	1	12,50	-	-		
Algumas afecções originadas no período perinatal	5	35,71	5	41,67	4	57,14	5	62,50	3	42,86		
Doenças do aparelho respiratório	1	7,14	-	-	1	14,29	-	-	1	14,28		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	7,14	2	16,67	-	-	1	12,50	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	-	-	1	14,29	1	12,50	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	6	42,86	4	33,33	1	14,29	-	-	3	42,86		
Total	14	100,00	12	100,00	7	100,00	8	100,00	7	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	14	18,67	12	16,90	7	9,09	8	11,59	7	9,86
De 01 a 04 anos	2	2,67	2	2,82	1	1,30	1	1,45	5	7,04
De 05 a 19 anos	6	8,00	1	1,41	4	5,19	3	4,35	1	1,41
20 a 49 anos	10	13,33	10	14,08	14	18,18	10	14,49	12	16,90
50 anos e mais	43	57,33	46	64,79	51	66,24	47	68,12	45	63,38
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,41
Total	75	100,00	71	100,00	77	100,00	69	100,00	71	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Aids	1	8,29
Coqueluche	1	8,29
Doenças exantemáticas	1	8,29
Esquistossomose	22	182,36
Hanseníase	14	11,60
Hepatite viral	2	16,58
Meningite	3	24,87
Tuberculose	8	66,31

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	14,03	13,14	16,67	21,39	21,40
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,34	5,04	6,29	5,72	5,96
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	71,07	64,86	34,31	31,01	27,45
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	40,61	32,43	19,61	19,38	11,76
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	30,46	32,43	14,71	11,63	15,69
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	57,33	64,79	66,23	68,12	63,38

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		5	5	5	5
Obstetrícia		4	4	4	3
Clínica médica		30	32	32	9
Pediatria		6	5	5	6
Total		45	46	46	23

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	431	565	316	292	162
Municipal	-	-	-	-	54
Particular	152	-	141	-	-
Federal					
Total	583	565	457	292	216

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994 - 1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	2.439	73	2.283	75	2.355	75	2.122	73	1.893	99
	Rural	888	27	762	25	768	25	803	27	23	1
	Total	3.327	100	3.045	100	3.123	100	2.925	100	1.916	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	411	32
	Rural	10	100	14	100	7	100	8	100	890	68
	Total	10	100	14	100	7	100	8	100	1.301	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	2.439	73	2.283	75	2.355	75	2.122	72	2.324	72
	Rural	898	27	776	25	775	25	811	28	913	28
	Total	3.337	100	3059	100	3.130	100	2.933	2.933	3.217	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	492	100	531	100	538	100	435	100	549	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	492	100	531	100	538	100	435	100	549	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	492	100	531	100	538	100	435	100	549	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	492	100	531	100	538	100	435	100	549	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	457	688	66,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População Faixa Etária de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	2.594	2.320	111,8

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	(%)
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Mantenópolis	13.280	8.642	2.955	34,2

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	7	6	7	6	6
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	7	6	7	6	6
Ensino Fundamental	Urbana	6	6	7	7	7
	Rural	57	49	49	49	49
	Total	63	55	56	56	56
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	1	1	1	1	1
Total	Urbana	14	13	15	14	14
	Rural	57	49	49	49	49
	Total	71	62	64	63	63

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	220	117	144	178
	Municipal	-	15	-	23
	Particular	50	4	10	19
	Total	270	136	154	220
Rural	Estadual	72	1	68	1
	Municipal	2	55	2	55
	Particular	-	-	-	-
	Total	74	56	70	56
Total	Estadual	292	118	212	179
	Municipal	2	70	2	78
	Particular	50	4	10	19
	Total	344	192	224	276

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.797	60,9	1.725	60,6	1.852	63,3	2.023	68,9
Reprovados	568	19,2	559	19,6	356	12,2	413	14,1
Evadidos	391	13,2	402	14,1	408	13,9	275	9,4
Transferidos	197	6,7	161	5,7	312	10,6	226	7,6
Total	2.953	100,0	2.847	100,0	2.928	100,0	2.937	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	295	60,2	322	59,9	363	75,6
Reprovados	53	10,8	53	9,9	10	2,1
Evadidos	140	28,6	158	29,4	78	16,3
Transferidos	2	0,4	5	0,8	29	6,0
Total	490	100,0	538	100,0	480	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	14	1
1995	14	1
1996	10	1
1997	13	1
1998	14	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	-	-	-	-
1997	3	3	9	22
1998	4	4	18	98

Fonte: Polícia Civil/ES

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	9	9	1
1995	13	15	1
1996	31	17	1
1998	9	12	0

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	14.367	7.239
Temporárias	3.954	1.083
Temporárias em descanso	875	271
Matas e florestas		
Naturais	2.575	1.449
Plantadas	37	796
Pastagens (ha)		
Naturais	9.223	10.710
Plantadas	1.040	1.797
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	1.869	960
Total¹	34.483	24.535

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	6	8
Avicultura ¹	21.846 ²	14.156
Bovinos	7.129	8.755
Caprinos	94	84
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Equinos	625	407
Muares	204	177
Ovinos	8	51
Suínos	4.172	1.127

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995/1996	1985	1995/1996	1985	1995/1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	-	1	-	-	-
Arroz em casca	1.733	568	1.398	373	-	126
Batata Inglesa	3	-	7	-	-	-
Cana-de-açúcar	111	24	2	-	-	-
Feijão em grãos	522	66	3.052	128	-	44
Mandioca	119	41	93	5	-	5
Milho em grãos	1.981	323	2.620	247	-	59
Tomate	25	4	1	-	-	1
Lavouras permanentes						
Banana ¹	73	52	70	24	-	65
Cacau	-	-	-	-	-	-
Café em coco	11.328	8.059	11.517	4.646	-	5.515
Coco-da-baía ²	-	1	-	-	-	-
Laranja ²	.613	494	16	10	-	15
Mamão ²	-	-	-	-	-	-
Manga ²	61	406	-	5	-	18
Tangerina ²	2	8	-	-	-	-

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985-95/96 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, mil frutos ou mil cachos. Valor menor que mil reais. Área menor que 1 hectare.

(1) Em mil cachos

(2) Em mil frutos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Agrião	-	-	0	0
Alface	-	-	7	9
Almeirão	-	-	0	0
Cebolinha-folhas	-	-	0	0
Cenoura	0	-	1	0
Chuchu	-	-	1	0
Couve	0	-	5	6
Jiló	-	-	9	3
Pepino	-	-	1	0

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

conclusão

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Pimentão	0	-	2	1
Quiabo	0	-	1	0
Repolho	0	-	0	0
Salsa	-	-	0	0
Vagem	-	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	-	-	0	0
Leite de vaca (mil litros)	1.495	-	1.834	465
Ovos de codorna (mil dúzias)	-	-	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	30	-	32	32

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	56	551	-	-
Plantadas no Período	-	60	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-96	%	1985	%	1995-96	%
0-10 (ha)	167	20,05	189	27,35	914	2,65	1.063	4,33
10-50 (ha)	453	54,38	377	54,56	10.191	29,56	8.555	34,87
50-100 (ha)	142	17,05	83	12,01	9.447	27,40	5.542	22,59
100-200 (ha)	50	6,00	27	3,91	6.250	18,13	3.717	15,15
200-500 (ha)	15	1,80	12	1,74	4.314	12,51	3.825	15,59
500-1.000 (ha)	6	0,72	3	0,43	3.365	9,76	1.834	7,47
Total	833	100,00	691	100,00	34.481	100,00	24.536	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	535	9,18	244	8,81
Empregados temporários	2.193	37,64	183	6,60
Outras condições	72	1,24	180	6,50
Parceiros	1.109	19,04	312	11,26
Responsável e membros não remunerados da família	1.917	32,90	1.852	66,84
Total	5.826	100,00	2.771	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade – 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	3	50,00	6	31,58
Metalúrgico	1	16,67	3	15,79
Minerais Não Metálicos	1	16,67	5	26,32
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	16,67	5	26,32
Total	6	100,00	19	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.318.807	2.670.734	3.226.988	3.681.942	4.966.215
Receita Tributária	42.749	101.957	112.924	136.455	174.262
Impostos	19.477	47.944	44.867	48.966	75.034
IPTU	3.271	23.587	13.998	11.646	33.647
ISS	247	1.157	1.835	1.053	13.001
ITBI	15.959	23.200	29.034	36.267	28.386
Taxas	19.201	49.768	67.530	87.489	99.228
Outras Receitas Tributárias	4.071	4.245	527	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.177.470	2.490.352	2.986.555	3.324.761	4.309.516
União	731.189	1.516.223	1.689.160	1.859.832	2.642.550
Cota-parte FPM	730.070	1.471.303	1.664.455	1.795.362	2.093.351
Outras Transferências	1.119	44.920	24.705	64.470	549.199
Estado	446.281	974.129	1.297.395	1.464.929	1.666.966
Cota-parte ICMS	423.887	916.689	1.211.256	1.360.708	1.540.886
Outras Transferências	22.394	57.440	86.139	104.221	126.080
Outras Receitas Correntes	98.588	78.425	127.509	220.726	482.437
RECEITAS DE CAPITAL	48.458	-	301.630	35.394	52.078
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-	-
União	-	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	48.458	-	301.630	35.394	52.078
RECEITA TOTAL	1.367.265	2.670.734	3.528.618	3.717.336	5.018.293

Balancos Municipais - Tribunal de Contas/ES
 Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	5.818.051	0,084	0,282
1996	11.282.559	0,160	0,339
1997	8.196.683	0,103	0,338

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	190.919	85,46	134.166	80,02	190.787	78,18
IPVA	32.480	14,54	33.504	19,98	53.234	21,82
Total	223.399	100,00	167.670	100,00	244.021	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
2.097	2.224	2.418	2.484	2.557	3.246.265	4.358.720	4.856.224	5.073.616	5.690.341

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	65	73	45	45	34	71	81	51	48	34
Grande consumidor A	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Grande consumidor B	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequeno consumidor A	57	63	36	38	26	63	71	42	41	26
Pequeno consumidor B	7	9	8	6	6	7	9	8	6	6
Pública Total	30	31	29	32	37	32	33	30	33	38
Grande consumidor B	-	-	-	5	5	5	5	5	5	5
Pequeno consumidor A	24	25	23	26	31	26	27	24	27	32
Pequeno consumidor B	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Residencial Total	1.431	1.483	1.567	1.620	1.633	1.537	1.611	1.707	1.775	1.791
Padrão	253	285	331	364	420	288	336	407	447	509
Padrão superior	4	3	4	4	4	4	3	4	3	4
Popular	942	965	1.192	1.232	1.186	1.001	1.031	1.256	1.303	1.253
Rústico	232	230	40	20	23	244	241	40	22	25
Total	1.526	1.587	1.641	1.697	1.704	1.640	1.725	1.788	1.918	1.863

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
12.064	3.188	0,8453	0,9473	0,4784	0,5326	0,6550	0,6294	0,4865	0,9330	0,6884	0,3116	43

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	1.491	439	1.146	100	3.176

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
3.176	166	46	212	7

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	201	201	201	201	202
Analógico	201	201	201	201	202
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	198	200	198	198	213
Residencial	133	135	135	134	141
Não residencial	54	55	53	54	55
Tronco	04	03	03	03	4
Uso público	07	07	07	07	13
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	220	226	218	-	-
Posto de serviço	04	04	04	-	4

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	03	-	01
1995	01	03	-	01
1996	01	03	-	01
1997	01	03	01	01
1998	01	03	01	01

Fonte: ETC

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	93	-	212	-	305
Caminhão	-	74	-	-	74
Camioneta	42	25	99	-	166
Motociclo	-	-	197	-	197
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	7	-	-	7
1995					
Automóvel	93	-	212	-	305
Caminhão	-	74	-	-	74
Camioneta	42	25	99	-	166
Motociclo	-	-	197	-	197
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	7	-	-	7
1996					
Automóvel	104	-	319	-	423
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	85	-	-	85
Camioneta	40	34	102	-	176
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	285	-	285
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	11	-	-	11
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1997					
Automóvel	75	-	321	-	396
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	83	-	-	83
Camioneta	30	26	98	-	154
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	317	-	317
Motoneta	-	-	6	-	6
Ônibus	-	11	-	-	11
Semi-reboque	-	-	-	1	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

